

OS CANAIS SE MULTIPLICARAM

A Cidade possui atualmente 25 canais, são eles: Francisco Ferreira Canto, Eleanor Roosevelt, Jovino de Melo, Roberto Molina Cintra, Hugo Maia, Brigadeiro Faria Lima, Vivaldo de Almeida Nery, Pio XII, Maria Mercedes Fea, Rio Lenheiros e São Manoel, todos na Zona Noroeste; e os canais da Zona Leste: Dom Duarte Leopoldo e Silva, Nilo Peçanha, Moura Ribeiro, Barão de Penedo, Santa Catarina, canais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e Campos Sales.



LEGADO DE SATURNINO DE BRITO



Saturnino de Brito também idealizou/projetou:

Urbanização da orla de Santos (finalizada em 1960)



Ponte Pênsil, em São Vicente



Curiosidade Santista: ?

Onde Tu mora?
Moro no canal "tal".

É muito comum entre os santistas se localizar pelo número dos canais, que acabam sendo também referência para os turistas.

Jornalista responsável: Ana Lúcia Molina Bez (MTB 23.861/SP)



Conteúdo informativo, histórico, pedagógico. Distribuição gratuita. É proibida a comercialização.

ALMANAQUE

das histórias que fizeram a história de Santos

Número
5

O HERÓI DAS ÁGUAS: como Saturnino de Brito salvou Santos



O MESTRE DO SANEAMENTO



Francisco Rodrigues Saturnino de Brito

(1864-1929), nascido em Campos dos Goytacazes (RJ), foi um dos maiores engenheiros sanitaristas do Brasil e do mundo.

Especializou-se em saneamento e saúde pública, projetando sistemas de água, esgoto e drenagem em cidades como Santos, Recife, Rio de Janeiro e Campinas, sendo que os canais de Santos se tornaram exemplo para o mundo.

Saturnino de Brito inovou projetando canais com comportas (influência holandesa) e concreto armado. Seu trabalho inspirou projetos no exterior (França, EUA, Inglaterra).

CRISE SANITÁRIA NO SÉCULO XIX: epidemias que Inspiraram os canais de Santos



No final do século XIX, enquanto Santos vivia o auge da imigração e do comércio de café, epidemias de varíola, febre amarela e peste bubônica mataram cerca de 22,5 mil pessoas, metade da população da época. "A água suja é o maior inimigo da saúde pública", dizia o engenheiro Saturnino de Brito.

Para combater a crise, Saturnino de Brito projetou um sistema separando esgoto da água potável e idealizou os canais da cidade, com dupla função: drenar rios e áreas alagadas e controlar enchentes.

Uma solução inovadora que transformou a cidade, salvou vidas e permitiu o crescimento do porto e da economia cafeeira.



Inauguração do Canal 1, o primeiro a ser entregue em 1907

OS CANAIS

Saturnino projetou 9 canais inicialmente, (posteriormente expandidos para 25), que drenaram mangues e controlaram enchentes.

Os mais famosos, os canais de 1 a 7, regulam marés e evitam inundações.

Iniciados em 1906, esses canais permitiram também a expansão urbana para bairros como Gonzaga e Macuco.

PATRONO DA ENGENHARIA SANITÁRIA BRASILEIRA

Saturnino de Brito é considerado o "pai do saneamento no Brasil".

Em Santos, seu legado vive nos sistemas que funcionam até hoje.

O acervo de sua obra está no Museu do Saneamento, no prédio da Sabesp em Santos, que recebe o nome de Palácio Saturnino de Brito, localizado na Avenida São Francisco, onde é possível ver os projetos originais e as maquetes.



OS CANAIS SÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA CIDADE DE SANTOS



DISTÂNCIA ENTRE CANAIS

	CANAL 1	CANAL 2	CANAL 3	CANAL 4	CANAL 5	CANAL 6	CANAL 7
Canal 1	SAÍDA	650	1.700	2.520	3.240	4.110	5.580
Canal 2	650	SAÍDA	1.050	1.870	2.590	3.460	4.930
Canal 3	1.700	1.050	1.050	820	1.540	2.410	3.880
Canal 4	2.520	1.870	820	SAÍDA	720	1.590	3.060
Canal 5	3.240	2.590	1.540	720	720	870	2.340
Canal 6	4.110	3.460	2.410	1.590	870	SAÍDA	1.470
Canal 7	5.580	4.930	3.880	3.060	2.340	1.470	SAÍDA